

Cidades

Procurador quer retirada de quiosques

Ministério Público Federal pediu à Justiça que sentença dada em fevereiro para retirar todos os 46 quiosques seja cumprida

Luísa Torre

O Ministério Público Federal (MPF) quer a retirada imediata de todos os 46 quiosques da orla de Itaparica, em Vila Velha, o que já foi determinado pela Justiça desde fevereiro deste ano.

Passados mais de 175 dias da publicação da sentença — o prazo para desocupação dos imóveis era de 60 dias —, nada foi feito, e o MPF quer que a determinação judicial seja cumprida o quanto antes.

O procurador da República no Espírito Santo, Carlos Vinicius Soares Cabeleira, explicou que, embora os donos de quiosques e a Prefeitura de Vila Velha tenham recorrido da sentença, ela já deveria ter sido executada.

“O processo visa defender o interesse ambiental, então pedimos à juíza que deu a sentença para determinar a execução da mesma, pois o prazo de desocupação já passou e a União não fez nada. A juíza deverá intimar a União e pedimos para aplicar multa, caso não se cumpra a sentença”, destacou.

Segundo ele, os quiosques foram construídos ali sem licenciamento ambiental e sem autorização da União. “Eles ocupam a região destruindo a restinga e lançando detritos na praia. A União deve destruir esses quiosques irregulares e colocar novos que atendam à legislação ambiental”.

A Prefeitura de Vila Velha informou que ainda não foi intimada sobre esta decisão e, por isso, decidiu não se manifestar, mas que terá reunião marcada com o Ministério Público Federal para o fim da próxima semana para discutir o tema.

A ocupação dos quiosques na orla de Itaparica começou na década de 1990. O MPF alega que não há licenciamento para que eles estejam ali.

No entanto, segundo o presiden-

te da Associação dos Proprietários de Quiosques de Itaparica, Paulo Roberto Neves, os quiosques foram construídos a partir de um acordo entre prefeitura e União, que engloba a licença ambiental.

“Estamos apreensivos e apavorados. Em 1990, a União autorizou a prefeitura a desenvolver esse projeto dos quiosques. Nós pagamos uma licença à prefeitura e construímos seguindo um modelo de construção determinado pela administração. Não somos invasores”.

OS NÚMEROS

46
quiosques tem a orla de Itaparica

250
famílias trabalham no local

1990
foi quando quiosques foram construídos na orla



QUIOSQUES em Itaparica, Vila Velha: impasse com licença ambiental